

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 2007

Solicita ao Exmo. Sr. Ministro da Saúde informações sobre os motivos da falta de kits sorológicos para realizar contagem da carga viral e CD4 dos pacientes de HIV/AIDS do Estado do Amazonas, bem como sobre as providências para sanar tal problema.

Senhor Presidente:

Com fundamento no artigo 50, parágrafo 2º da Constituição Federal e nos artigos 24, inciso V e parágrafos 2º e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V.Exa que seja encaminhado ao Sr. Ministro da Saúde o presente pedido de informações **sobre os motivos da falta de kits sorológicos, desde setembro de 2006, para a realização dos exames de contagem de carga viral e CD4 dos pacientes de HIV/AIDS nos hospitais do Estado do Amazonas**, conforme noticiado, recentemente, pelo jornal amazonense A CRÍTICA, devendo a referida autoridade informar, ainda, **quais as urgentes providências que estão sendo tomadas par a solução do problema supramencionado.**

JUSTIFICATIVA

Há poucos dias, o Jornal A CRÍTICA, de Manaus, noticiou que as pessoas que vivem com HIV no Amazonas estão tendo o sangue congelado após a realização da coleta, para aguardarem a realização dos exames de contagem de carga viral e CD4, fundamentais para o acompanhamento do estado de saúde do paciente.

De acordo com a referida matéria jornalística, desde setembro



EBA5C8D341

do ano passado os exames não estão sendo feitos, em virtude da falta de kits sorológicos (reagentes que identificam as células e os vírus) necessários para a realização dos testes e que são fornecidos pelo Ministério da Saúde.

Segundo os médicos especialistas, o exame de carga viral mede o quantitativo de vírus por mm^3 de sangue, enquanto pelo exame CD4 faz-se a contagem das células de defesa, também por mm^3 de sangue.

O conceituado infectologista Flávio Barros, entrevistado na citada reportagem, informou que os exames em questão devem ser realizados de 4 em 4 meses e são fundamentais para o tratamento das pessoas portadoras de HIV/AIDS, pois é baseado na contagem de CD4 e da carga viral que o médico verifica se o tratamento está funcionando ou não e se deve se manter ou modificar as medicações ministradas. Como os kits sorológicos estão em falta desde setembro de 2006, como já se afirmou, não restam dúvidas que muitos pacientes já se encontram com seus respectivos tratamentos comprometidos e a mercê de possíveis doenças oportunistas.

Justifica-se plenamente, pois, o presente Requerimento, razão pela qual solicitamos ao Excelentíssimo Senhor Ministro que nos informe os motivos pelos quais encontram-se em falta os mencionados kits sorológicos e quais as medidas tomadas pelo MS em face da urgência que o caso requer.

Sala das Sessões, 18 de abril de 2007

PRACIANO

Deputado Federal PT/AM

